

FEIRA DE ARTESANATO: REPRESENTAÇÃO E MEMÓRIA

XXVIII Encontro de Extensão

Tanara Dora Xavier de Sousa, Thaís Estella Cabral Costa, Maria Ednilza Oliveira Moreira

As feiras de artesanato integram um conjunto de manifestações culturais realizadas em Fortaleza e ajudam a compor a construção identitária de nossa história. Temos nas feiras verdadeiras vitrines da regionalidade, que através de artefatos de matérias-primas típicas de nosso estado disseminam nossa cultura e história. Nesse sentido a “Feira de Artesanato: um momento com Iracema”, projeto integrado ao Programa Iracema, o retrato de Fortaleza, desempenha o importante papel, de contar a história do mito de formação do nosso povo através da exposição de souvenirs no bosque do Curso de Letras. Disseminando assim, nossas tradições e ancestralidade indígenas tão propagadas através do romance Iracema, do escritor José de Alencar. Dentro do circuito turístico nacional a capital cearense se destaca por possuir um ícone cultural, Iracema, que carrega traços indianistas. Personagem criada por José de Alencar com o intuito de criar a história de surgimento do povo cearense a partir da construção lendária. Considerando que as feiras de artesanato são fontes ricas de informação artística e histórica, a Feira de artesanato: um momento com Iracema, existente desde 2011, desenvolve um papel fundamental concernente a popularização do referido ícone. Nesse projeto objetivamos destacar Iracema como ícone cultural, ressaltar a personagem como figura representativa no mito de formação do fortalezense; valorizar a arte popular incentivando a produção de artefatos visibilizem a cultura local; estimular os colaboradores de nossa feira a produzirem peças artesanais inspiradas em passagens da obra, destacando a logomarca símbolo da cidade. Na Semana de Humanidades de 2019, os artesãos que compõem a feira, participaram da oficina teórico-prática “Iracema, representação e memória”, que teve como objetivo geral conscientizá-los da importância da feira de artesanato na rememoração de nossa história. Referencial Teórico: Soares (2006) e Souza (2011).

Palavras-chave: FEIRA DE ARTESANATO. IDENTIDADE. CULTURA. MEMÓRIA.